

# ALGARVE E ALEMTEJO

## CONTINUAÇÃO DO «PROGRESSO DO SUL»

**Assinatura (pagamento adiantado)**  
 Em Faro—por anno, 13600 réis; semestre, 900; trimestre, 500; Fora de Faro—por trimestre, 535 réis; semestre, 970; anno 1570. Numero avulso 40 réis. (A circunstança de se receber o Algarve e Alemtejo, sem o devolver, importa a responsabilidade do pagamento da assignatura de tempo por tempo recebido.)

**Memorandum**  
 A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados, ou que levarem signal de que não são da sua lavra. Os originaes enviados á redacção não se devolvem, sejam ou não publicados.—Toda a correspondencia para a redacção e administração deve ser dirigida a F. D'ALMEIDA VILHENA.—FARO.

**Publicações**  
 Na secção d'annuncios, por linha, 20 réis.—No corpo do jornal, por linha, 40 réis.—Annuncios e reclames permanentes recebem abatimento conforme ajuste especial. Correspondencia de interesse geral, gratis.  
 Os srs. assignantes tem abatimento de 25 %.

### EMIGRAÇÃO

Mais d'uma vez nos temos occupado d'este assumpto, e nunca é demais insistir n'elle, porque—diga-se a verdade—a sua influencia acompanha-nos desde muitos annos: tem produzido uma redução notavel no trabalho nacional; tem concorrido em grande escala para o abatimento economico a que chegámos.

A desercão de braços que deveriam auxiliar a nossa agricultura, não é certamente objecto que não mereça a attenção dos poderes do estado.

E não só para a agricultura, como tambem para a industria fallham os elementos precisos, porque annualmente se faz um exodo de, em media, 15.000 pessoas que vão procurar em regiões longinqua o pão que não encontram aqui.

Porque está a emigração de tal forma desenvolvida?

Esta materia tem sido entregue ao estudo de varias commissões, para se analysar nas suas origens, para se explicar no seu curso, para se tolher nos seus resultados, mas não consta ainda de d'alguma d'ellas haja vindo serviço útil, limitando-se talvez a relatórios que dormem no fundo do limbo dos archivos officiaes.

E entretanto a questão subsiste de pé, não theoria, qual poderia protelar-se quando por ventura n'ella só entrassem especulações de doutrina,—mas pratica, essencialmente pratica, envolvendo interesses sociais muito serios, e perigos que podem explodir d'un para outro dia, se não se lhes dispensar a attenção a que tem jus.

Dá-se annualmente a retirada d'essa leva de trabalhadores: vão lá fora demandar o alimento quotidiano; arrastam mulheres e filhos para a contingencia d'uma sorte duvidosa; e ao fim, ou estrumam com os cadáveres a terra que já fizeram fecunda com o suor do rosto, ou regressam á patria, indigentes como foram, trazendo a menos os entes queridos de sua alma, que o clima e as fadigas por alem lhes arrebatarem.

Dizia-se outr'ora, quando a emigração estava em muito menor escala, e não havia ainda em tal grau a industria do enjamento clandestino, que era a ambição de ser rico, alimentada por alguns exemplos de regresso em circumstancias prósperas, quem dirigia essa corrente para a America. Disse-se depois que o proposito de escapar á lei do recenseamento influencia no animo dos emigrantes, por elles proprios ou por seus filhos. Uma serie, porém, de acontecimentos d'esta ordem, conecidos e averiguados na sua genese pela imprensa publica, demonstram que não pertence nem a um nem a outros dos factores indicados a maior responsabilidade do phenomeno social a que alludimos.

Allega-se tambem que ha no povo portuguez o instincto de tentar aventuras. Deixemo-nos de relembra episodios empregados pelos poetas e romancistas; e entremos na vida real, com todo o seu positivismo de exigencias e registado o conteúdo das paginas da historia, veja-se com severa critica se qualquer dos feitos ali declarados de heroismo não obedecia a uma ordem, ou a um capricho, e a uma necessidade, ou a um interesse.

Todos os annos, como dissemos, sahem de Portugal para o Brazil, pelo menos, 15.000 pessoas, e a muitas d'entre ellas, em elevada percentagem, não pode attribuir-se-lhes nem a tenção de fugir ao serviço militar, nem o anhel de enriquecerem.

Este ficaria primariamente destruido pelo regresso dos centenares que roltam

aos penates, fartos da viagem, das desilusões que encontraram desvanecendo as suas esperanças (se as tinham), consumidos de fome e de doença, inutilizados grande parte d'elles para o resto da existencia.

Aquella,—a fuga ao recrutamento—não parece tambem ser cansa sufficientemente explicativa, tanto porque o limitado periodo, e esse fixo, de permanencia nas fileiras e a sua vida relativa do serviço e dos regulamentos desterram os timores e preconceitos d'outr'ora, como ainda porque muitos milhares que emigram já transporam o limite d'idade, dentro do qual poderiam ser chamados a satisfazer o tributo de sangue.

D'aqui provém a convicção de que a outras origens deve ir pedir-se o porque d'este successivo incremento d'abandono do torrão natal; e muito mais este parecer se robustece no nosso espirito, quando examinamos quaes as provincias que fornecem maior numero de emigrantes.

São ao do norte do paiz, e a corrente tem engrossado principalmente depois que a agricultura começou a experimentar ali os importantes reveses que conhecemos.

Forçosamente no estudo da questão há de approximar-se estas observações e correlaciona-las, pois que sem duvida ha influencia d'um sobre o outro facto.

Só a lei suprema da necessidade cumpre attribuir o desfalque nas forças productoras que se está realizando annualmente.

Tem-se dito que outras nações ricas e florescentes ministram exemplos comparaveis: mas é esse um paralelo mal estabelecido, porquanto lá, rehecemos á primeira vista, como motor, a densidade da população em crescimento continuo e em desproporção com circumstancias limitadas de feracidade do solo.

Succede isso em Portugal? Não. Ha provincias onde a população é em extremo rara, e cujo solo devidamente arroteado, applicando-se uma cultura intensa, bastaria a sustentar muitos milhares de familias.

Tomemos por exemplo o Alemtejo, e n'ello o distrito de Beja, por ser o que nos fica mais proximo.

Tendo de superficie 10:552 kilometros quadrados, conta (salvo erro) 160.899 habitantes, segundo o ultimo censo, o que corresponde a uma densidade de 15,2 por kilometro quadrado. Eis o que a este proposito lemos no *Dicionario Popular*, embora desde a data da sua publicação possam haver-se produzido algumas modificações:

«A região d'este districto é pouco montanhosa, e ainda que lhe fique ao N. do districto de Evora a serra de Ossa, a N. E. de Portel, e ao S. as serranias do Algarve, só uma parte do districto é constituída por um planalto pouco elevado, que se estende na direcção de Beja, Ourique e Almodovar, distinguindo-se pela grande extensão de terrenos inculcos que se encontram n'ella, formando immensas charnecas onde se de longe em longe apparece um pequeno tracto de terra cultivada, ou alguma moita aproveitada para montado. Uma d'estas charnecas occupa toda a parte S. E. do districto e abraça os concelhos de Mertola, Serpa, Castro Verde, Almodovar e prolonga-se para N. E. até Moura e Barrancos. E' entre Mertola e Serpa que esta immensa charneca attinge o seu maior desenvolvimento, chegando a ter 55 kilometros de largura, calculando-se a sua area total em 160.000 hectares. Este territorio é cortado pelo Guadiana, havendo entre este rio e a ribeira de Terres um tracto de terreno onde se vê alguma cultura, mas pouco desenvolvida.

Reassumi no dia 4 do corrente o governo militar da praça d'Elvas o brioso general sr. Francisco Jeronymo Soares Lima.

«Desde Serpa e Moura até Beja e Cuba, ha outra grande extensão de terreno inculco, que se prolonga pelo districto de Evora e abraça uma area de cerca de 96.000 hectares.

«Contudo encontram-se por aqui muitos montados e alguns terrenos com cultura, estando cultivado todo o valle da ria de Mira, e muitos outros pontos, offerecendo o solo condições favoraveis para um bom desenvolvimento agricola.»

*Mutatis mutandis*, de maneira approximada poder-se-ia fazer acerca dos dois restantes districtos d'aquella provincia, abundante em riquezas de primeira valia, de natureza organica e inorganica, mas infelizmente tão desamparada da solicitude dos poderes publicos, qual tem sido tambem o Algarve.

Se isto assim é, o que não admite contestação; se é a miseria actual e a perspectiva da futura que encaminha para o Novo Mundo todos os annos uma onda enorme dos nossos compatriotas; se dentro do paiz podiam elles, sem os incommodos da longa viagem, sem os perigos da fome e das doenças naturaes do clima estranho, a que succumbem aos milhares, achar mesmo no seio da patria os recursos de que carecem e cuja falta os impelle áquella arcaica travessia e ás durezas do trabalho no exilio voluntario; se ao mesmo tempo que se preenchia por parte dos governos este serviço humanitario, se ia tambem desenvolver a producção de uma fonte de prosperidade economica, habitando-se o paiz por este meio a prescindir de recorrer ao estrangeiro, por exemplo, para aqquisição de cereaes que absorvem tanto ouro como o contrapeso dos cambios, podendo até nós exportar-las, pois que a esse fim se presta aquelle torrão magnifico, em condições de ser o celeiro de Portugal:—porque não se pensa então, ou, para melhor dizer, porque se não procede desde já á diligencia que valham para attingir esse desideratum, sanando grande parte dos males presentes e preparando um porvir de seguro bem-estar? porque se não trata de fazer derivar para o sul a emigração do norte, em vez de deixal-a ir seguindo, quasi com indifferença, no rumo desgraçado que ella é obrigada a tomar? porque não se inicia d'uma vez a colonisação agricola do Alemtejo, e tambem a do Algarve, que não está menos precisado e que não deixaria de ministrar, proporcionalmente, elementos de riqueza, se fosse tratado pela administração superior com o disvelo a que elle e toda a região do sul possuem incontestavelmente?

Fazia-se talvez um sacrificio para colonisar com elementos nacionaes esta larga zona meridional; mas, afóra pagar-se uma divida sagrada, cumprir-se um dever de equidade, e obedecer-se a um preceito de patriotismo, haveria ainda a compensação para as finanças do thesouro no producto necessario d'esses cuidados, d'esses melhoramentos, semente de embryão fecundo que se lançava assim na terra.

Isto é o sensato: isto é o justo: é o que se nos affigura constituir o regulador d'um bom plano de governo que subia ter iniciativa, desviando-se dos processos rotineiros com que se não avançará já mais, e com que a experiencia, a mestra para nós tão cruel, ensina que só havemos obtido ir retrogradando.

Pela extensão que já tem o presente artigo, suspendemo-lo hoje n'este ponto, mas proseguiremos no proximo numero sobre o mesmo assumpto a respeito do qual muito nos resta ainda por dizer.

### Governo Militar

Reassumi no dia 4 do corrente o governo militar da praça d'Elvas o brioso general sr. Francisco Jeronymo Soares Lima.

«A região d'este districto é pouco montanhosa, e ainda que lhe fique ao N. do districto de Evora a serra de Ossa, a N. E. de Portel, e ao S. as serranias do Algarve, só uma parte do districto é constituída por um planalto pouco elevado, que se estende na direcção de Beja, Ourique e Almodovar, distinguindo-se pela grande extensão de terrenos inculcos que se encontram n'ella, formando immensas charnecas onde se de longe em longe apparece um pequeno tracto de terra cultivada, ou alguma moita aproveitada para montado. Uma d'estas charnecas occupa toda a parte S. E. do districto e abraça os concelhos de Mertola, Serpa, Castro Verde, Almodovar e prolonga-se para N. E. até Moura e Barrancos. E' entre Mertola e Serpa que esta immensa charneca attinge o seu maior desenvolvimento, chegando a ter 55 kilometros de largura, calculando-se a sua area total em 160.000 hectares. Este territorio é cortado pelo Guadiana, havendo entre este rio e a ribeira de Terres um tracto de terreno onde se vê alguma cultura, mas pouco desenvolvida.

Reassumi no dia 4 do corrente o governo militar da praça d'Elvas o brioso general sr. Francisco Jeronymo Soares Lima.

Reassumi no dia 4 do corrente o governo militar da praça d'Elvas o brioso general sr. Francisco Jeronymo Soares Lima.

### QUESTÕES COLONIAES

Talvez pareça descabido tratar-se de questões colonias n'uma folha que, já pelo seu titulo, já pela natural propensão, será mais exclusivamente dedicada a occupar-se do Algarve e Alemtejo do que de assumptos ultramarinos.

A questão, porém, é de tanta importancia, prende-se tanto com o renascimento do nosso Portugal que não ha lugar a exclusivismos.

Todos são interessados n'ella, visto que todos fizemos parte da velha nacionalidade portugueza.

Interessa tanto ao Minho como ao Algarve, ao transmontano como ao alentejano, e se ha alguém a quem não desperte interesse, esse alguém deveria ser eliminado do corpo social portuguez.

Sem colonias Portugal não poderá existir, sem colonias Portugal não tem nenhuma razão para figurar no mappa politico da Europa.

A perda do ultimo pedaço de terra que nos legaram os companheiros de Vasco da Gama e d'Afonso de Albuquerque, significará a terminação da nossa missão historica.

E a que se deve reduzir uma nação que não tem missão historica a cumprir? Qual é então a razão da sua existencia?

Qual é o seu fim, o seu norte? Que miragem e que esperanças tem então esse povo ao qual apenas lhe resta *vegetar*?

Uma nação que apenas *vegeta*, que não tenha esperança de sair da rotina da vida, uma nação que não tenha a sua ambiçoesinha, que não labute pelo constante *struggle for life*, é—antes, será—uma nação morta.

Os povos, ou, melhor as nacionalidades, quer grandes, quer pequenas, são como os individuos. Precisam da agitação,—signal de vida,—precisam da confiança no futuro, porque *de esperanças vive o homem até que morre*.

Por a questão interessar a todos, por não ser exclusiva da capital ou das provincias, e que nos proponos a tratar no *Algarve e Alemtejo* um ou outro assumpto que mais importe ás nossas colonias, especialmente á Africa Occidental ou Oriental,—isto é claro, se a tanto descer a benevolencia dos redactores d'este semanario e dos seus illustres leitores.

Antes de tudo, deveremos dizer aos nossos leitores que para melhor tratarmos da ainda pesada herança de nossos antepassados, perillamos os projectos de venda do actual ministro da Marinha e Ultramar, quando deputado.

Desembarçarmo nos do inutil, e procurar ao que nos restar de util mais cuidados e attensões.

E' claro que não seremos tão radicaes como o distincto official de marinha que sobraça a pasta do Ultramar; mas na realidade, para que nos serve o velho forte de S. João Baptista d'Ajudá, encravado em territorios francezes?

H. G. Q.

### Despachos de marinha

Foi julgado incapaz de serviço activo pela respectiva junta de saude, e reformado em contra-almirante, sendo exonerado da commissão que se achava exercendo de director dos serviços fabricis do arsenal da marinha e nomeado para a de chefe do departamento maritimo de oeste, o brioso capitão de mar e guerra, sr. João Carlos

Adrião, ex-chefe do departamento maritimo do sul.

—Por portaria de 1 do corrente mez foi nomeado capitão do porto de Olhão o digno e illustrado capitão-tenente da armada, sr. Francisco Thomaz de Brito Soares, sendo exonerado de exercer o mesmo cargo o conceituado 1.º tenente sr. Francisco Anibal Oliver, adjunto do chefe do departamento do sul.

### Feira de creanças

Ha na Suissa uma instituição verdadeiramente extraordinaria, que consiste n'uma feira de creanças pobres do cantão de Berne, na qual as familias com meios sêo obrigadas a escolher uma creança e a levar a para sua casa por um certo numero de annos, segundo a maior ou menor riqueza que possuem, tendo de ministrarlhes uma boa educação, alimental-as e por ultimo fazer-lhes aprender um officio qualquer.

Todos os proprietarios, cujos bens se acham livres de hypothecas, são chamados por meio de uma lista alphabetica a preencher aquella obrigação, e deve declarar-se, em honra dos suissos, que nenhum pretende eximir-se de cumpril-a.

### Draga

Acerea da draga que o nobre ministro da marinha sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida quer mandar para o porto de Faro, destinada a proceder á limpeza do rio e barra, conferencio s. ex.º no sabbado da semana passada com o seu collega titular da pasta das obras publicas e com o digno e abalizado director dos caminhos de ferro do sul.

### Vomito negro

Consta que na provincia de Santos, no Brazil, rebentou a terrivel epidemia do vomito negro.

Fazemos votos para que careça de fundamento e cedo vejamos desmentida esta noticia assustadora.

### Companhia Taveira

Estraiou-se com exito no theatro Apollo, do Rio de Janeiro, com a opera comica *O testamento da velha*, espirituosa producção do fallecido escriptor Gervasio Lobato, a companhia artistica portueza, dirigida pelo conhecido actor e ensaiador Afonso dos Reis Taveira.

Rege a orchestra o maestro Cyriaco Cardoso.

Que recolham abundancia de louros e lucros os distinctos actores nossos compatriotas, é o que intensamente desejamos.

### Arbitrariedade d'um parochó

Em o nosso collega *O Abrantes*, que se publica na villa do mesmo nome, lê-se um communicado de Seda, concelho de Alter do Chão, districto de Portalegre, d'esse escripto, com a devida venia, destacamos os seguintes trechos:

«Na vespera de S. João á noite, dirigia-me para a igreja no intento de ver a sua illuminação e rogar a todos os santos e santas pela boa colheita das minhas cearas e qual não é o meu espanto quando, ao entrar no templo, o digno parochó... diz aos empurpados que não podia entrar na igreja, visto levar uma bengala.

Oh! vil sacrilegio, profanação maldita! Realmente pasmamos da extrema susceptibilidade do auctor do communicado.

Pois exigencias eguaes ou parecidas não terão succedido a muita gente, e em terras de maiores prosapias do que será a povoação de Seda?

Os empurpados é que na realidade são a parte do caso que ainda pode causar um tanto de estranheza: quanto ao resto, é tudo, cremos nós, *ad majorem Dei gloriam*.

### CORREIO

De vez em quando apparece noticia de casos d'extravio de correspondencia expedida pela via postal.

E é notavel que a maior parte d'elles succedem quando inclusos nas cartas são remettidos valores em notas.

Sem podermos attingir os verdadeiros responsaveis, que difficilmente chegam a apurar-se, ou pela propria difficuldade das averiguações, ou pela forma de execução estabelecida para serviço de tanta monta, o certo é que semelhantes fraudes cumprem merecer muito a serio a consideração das estancias officiaes superiores que n'este assumpto superintendem.

Podrá haver,—já damos de barato,—uma ou outra reclamação menos justa a tal respeito; porém o que affiançamos, n'inteira certeza da verdade de muitas queixas de diversas pessoas, e até com conhecimento de causa planamente para nós seguro, por se haverem tambem dado em nosso prejuizo subtrações, é que muitas d'estas se tem committido effectivamente.

A que attribuil-as? sómente á natural deshonestidade de caracter d'um ou outro empregado postal, entre tantas centenas de funcionarios honradissimos, que pertencem aos quadros das diversas thezourarias? ou á impulsão da necessidade, resultante da insufficiencia dos vencimentos para occorrer a todas as inevitaveis necessidades da vida em sociedade, sobretudo quando haja encargos de familia?

Não sabemos, e ainda que podessem esmiuçar-se todos os factos que passam obscuros e impunes, seria mister destrinçar circumstancias tão numerosas, tão variadas, tão complexas, qual é dado apreciar pelos mesmos que foram reconhecidos em seus perpetradores e que tem chegado alguns d'elles até á alçada dos tribunaes, que nos considerariamos insufficientes para fixar conscienciosamente onde pára o primeiro, e onde começa o segundo d'aquelles motivos que acima enunciamos em interrogatório.

O que todavia urge é estudar-se a questão por parte dos competentes poderes superiores do estado, e de qualquer forma estes providenciarem, punido aqui, proporcionando ali garantias e melhoramentos, de forma que nem uma respectiva classe do funcionalismo carregue inteira com as ceastras mercadas por uma fracção insignificante d'ella, nem o publico seja lesado e illudido na confiança que, a troco do seu dinheiro, tem jus a depositar na lisura e seriedade dos serviços officiaes.

Vem estas considerações, alem de varios outros acontecimentos culpaveis, a proposito d'um telegrama expedido da Mina de S. Domingos para um nosso collega da imprensa, em data de 4, isto é, na quinta-feira da semana passada, e cujo texto é do theor seguinte:

«Um individuo que na penultima semana remetteu para Lisboa uma carta com algum valor, não recebeu ainda a mais minima prova de que tal missiva chegasse á mão do seu destinatario.»

Ora a penultima semana, relativamente á data do despacho, foi necessariamente a que terminou em domingo, 23 de junho. Corresponde a dizer que, embora a carta fosse expedida no proprio dia 22, haviam já decorrido 12 dias.

E' claro que um facto d'esta especie não pode, não deve passar sem escrupulosa investigação, mormente tendo-se evidencia por tão repetidos exemplos que o serviço dos correios fornece incontestaveis causas para se acreditar na legitimidade das incriminações que se lhe imputa, quasi dia a dia.

—Se nós fossámos a ella!...  
 —Nada mais facil estando disposto a ouvi-la.

—Ora se estou!  
 O meu compañheiro começou a narrar, na linguagem sé e pittoresca da Beira, a historia que eu vou contar ao leitor.

II  
 Terminada a guerra civil de 1834 Henrique da Silva, cavalheiro que títima servido no exercito realista, voltara para sua casa. Henrique da Silva era o dono da pequena habitação da encosta da Oliveirainha.

Abraçou a mulher e uma filha que es lava ainda no berço, e ali se deixou ficar esperando a cada hora que o bando dos sclerados, que assolavam aquellas povoações, tomando por divisa o nome do partido vencedor, caisse um dia sobre a humilde vivenda, trazendo, com era vulgar, a desolação e a morte. Não tinha meios para se refugiar em Lisboa.

Aguardou os acontecimentos, decidio a succumbir abraçado áquelles que eram no mundo todo o seu bem: a esposa e a filha. Valeu-lhe a Providencia. As bestas ferozes rugiram por muitas vezes em volta da sua habitação, e o soldado realista, n'essas horas de terrivel anjedade, esparava com a espada na mão o instante de morrer lutando, em quanto a mulher com a filha apertada ao peito e de joelhos diante do pequeno oratorio, implorava a Deus piedade e misericordia! Passava com o tempo a força do vendaval. O governo tratava até certo ponto de cobrir as scenas de sangue que devastavam aquelle e outros logares do nosso paiz, dias mais tranquillos desportavam, erim, para o infeliz amnistiado.

—E sabe-a?  
 —Perfeitamente.  
 (Continua)

### FOLHETIM

#### O CASAL DA ENCOSTA

R. A. de Baltház Pato

Oliveirinha é uma pequena povoação situada nas proximidades das fhas da Serra da Estrella. O seu aspecto, como o de todas as aldeolas e logarejos de Beira, é um pouco sombrio. Entristece-se o animo do viajante quando, ao atravessar esta provincia, aliás tão graciosas pittoresca, avista em distancia ou defrata de improviso o povoado.

Provéem isto do preço da cal, tão alto n'aquellas paragens, que só os abatidos podem alegrar com as longas delavuras a exterior das suas habitações.

Se no fundo do valle, no penhor da encosta ou no cimo do monte, entre a verdura dos castanhais e oliveiras, não bem tratados n'aquelle abençoado orrão do nosso paiz, arveyssem aqui ologar, escola o casarão, alongo a aldeia com a serria no alto, quanto mais bello não seria o panorama!

A impressão soturna que á primeira vista nos produz a apparencia carregada das habitações, desaparece logo que temos a boa fortuna de travar conhecimento com os seus jovias moradores.

Tudo ali é franco, desde o apeto de mão até á mesa, que se não litta á *cacca e riso* do nosso prelado braarense.

Nos primeiros dias de agosto de 1862 estava eu hospedado em Oliveirinha, e corriam-me as horas bem felizes no seio d'aquella apartada e serena estancia. A casa principal da povoação é da fha do meu amigo João Costa d'Albuquerque.

Eu estava n'essa casa. Compunha-se a familia alli existente de cinco pessoas: João e Luiz Costa; um sobrinho de treze annos, filho de seu irmão mais velho; sua mãe, respeitavel e affectuosissima senhora, e uma irmã solteira. Devo acrescentar, como fazendo parte da familia, o honrado Silva, administrador da casa, homem já avançado em annos, que alli tem vivído zelando a fazenda, e não é raro, a existencia dos que são para elle como filhos e como irmãos.

A habitação é grande, a entrada larga como o animo dos seus moradores. O meu quarto era o mais garrido e loução da casa.

Na Beira observam-se ainda os usos dos bons tempos que já lá vão. Almoço ás sete, jantar á uma, ceia ás nove. A alta civilisação de hoje faz o mesmo, á parte os nomes; a differença consiste em chamar ao jantar *lunch* e á ceia jantar.

As vezes, e contra todos os preceitos da boa philosophia, que estabelece a lei do progresso constante, atrevo-me a suppor que o mytho de Sisypho é symbolo da humanidade. Aquelle, rolando o rochedo até ao alto do monte para, em chegando ao apice, vol-o voltar sobre si e despenhar-se outra vez; esta, accumulando theorias, estabelecendo principios, criando o sistemas, quando noite e dia para terminar a grande obra; e, quando julgava levar a cabo os seus esforços, sentir estremecer, desmoronar-se debaixo dos pés o edificio, e depois começar de novo a reconstruir, com os fragmentos d'aquella civilisação, outra civilisação que terá por destino o mesmo fim!

Isto, felizmente, não passa de uma preocupação do meu limitado espirito; o homem progride sempre porque tem a faculdade de legar ideas e os beneficios que por meio d'ellas alcançou.

A que proposito vieram estas observa-

ções? A proposito do almoço e jantar beirões, que eu posso assegurar ao leitor serem mais succulentos, não só do que a minha pobre philosophia, porém até mesmo que a de todos os philosophos transcendentos.

As casas de Beira tem todas uma grande varanda.

A de Oliveirinha deitava para o jardim. Sobre a esquerda estendia-se a veiga, e lá no fundo, n'um alto, avultavam a distancia as torres de Midões. Midões dava assumpto para centos de romances mais sombrios e sanguinolentos do que o *Hande Islandia*, ou a torre da Nesle.

A primeira vez que entrei n'aquella villa senti cerrar-se-me dolorosamente o coração. Mais tarde exporei ao leitor algumas das scenas que se deram em parte da grande bacía que fica entre o Carapulo e a Serra da Estrella, scenas nas quaes Midões representa os principaes papeis.

Na varanda tomava-se o café e passavamos em agradável conversação até ás cinco da tarde. Eu e João Costa tinhamos abolido a sesta. Por singular fineza, o padre prior dormia só duas horas sobre o jantar, e liscanejava as outras duas ouvindo a nossa palestra com a heroicidade de um martyr.

Se aquillo continúa, o santo homem vinha a ser victima do supplicio que antigamente infligiam aos parricidas em Hespanha.

Passada a força do dia, o prior acordava de todo, punha rede, chumbeiro e polvarinho a tiracolo, e ambos iamos espantar perdizes. O padre não infringia os canones: a espingarda nas mãos d'ello era tão inoffensiva como o seu baculo de bom pastor.

Uma tarde em que nos tínhamos alargado mais perseguindo um bando de perdigotas, das quaes, diga-se para honra dos nossos sentimentos humanitarios,

nem uma largou a penna, sentámo-nos um pouco fatigados no cimo de uma encosta. D'essa vez eramos quatro os compañheiros da excursão venatoria.

O dia fóra ardentissimo, e só n'aquella hora principiou a correr do lado da serra uma aragem refrigerante, que vinha, não impregnada do perfume suave das flores dos jardins na primavera, mas do cheiro acre, e porventura mais salutar e agradável, da charneca brava.

Esperámos alguns minutos sofredendo a sede até que a fomos saciar n'uma veia de agua crystallina e nevada, que, a poucos passos de nós, saía em borbotões da rocha viva. Sentámo-nos outra vez para acender e saborear o cigarro.

A luz apagava-se nos valles, desmaivava nas encostas, porém brilhava ainda nos cimões luxuosos da serra, que se estendia a boa distancia de nós limpa de nuvens.

Camillo Castello-Branco, apreciando, muito ligeiramente para mim, um livrito de *missanga litteraria*, que publichei ha pouco tempo, disse que eu não sou caçador pelo prazer cruento de erguer do chão uma codorniz ensanguentada e palpitar, mas sim para dar largas á inspiração. E' verdade, meu brilhante romancista; do que eu deversos gosto é do valle, do monte, do presbyterio, do quebrada e de fugir ás vertiginosas ne produz esta vida dentida de Lisboa. No campo largo as azas d'imaginação—quem mais ou menos a não em—e phantasio poemas, sonho maravilhas como o maior poeta asonhar! Depois, quando vou girar na tela a paisagem, grupar as figuras, combinar as cores e distribuir a luz, em vez de um quadro de Raphael ou Tiepolo, sae-me uma trivialidade; quando muito, uma miniatura de caixa de rapé de velho abastado, que possui em effigie o que já não pôde lograr em original. Pacien-

JORNAL ANARCHISTAS

Ora mais uma vez se confirmou aquelle celebre conceito de que para alguma coisa o mal é bom.

Mas tambem se verificou ainda o velho dictado que reza: — depois de roubado trancas a porta.

Se não fossem os ultimos acontecimentos de Lisboa, aquella precisão do centenário com o seu fiasco monumental e solemne, ainda se não haviam tomado as providencias que a imprensa, interpretando o bom criterio de quem não se entende com arnaças revoltantes e perigosas para a segurança do publico, ha já bastante tempo andava sollicitando.

Porque o que se passou ha dias na capital não tem classificação possivel, não pode admitir-se em terra civilisada, e cumpria estar prevenido para que não succedesse. Comprehendemos a indifferença, a abstenção do povo em assistir a festas que choquem, pelo menos na intenção, o seu espirito liberal: essa, sim, é que seria, e que representaria o mais eloquente modo de desagrado publico, que haviam de comprehender bem os que reparassem n'esse symptoma de protesto serio do povo da capital e da sua repulsa para com ideas sediciosas.

Mas o insulto soez na via publica, o tumulto que se sabia perfeitamente que não iria attingir somente estas ou aquellas entidades, mas necessariamente envolveria o cortejo inteiro, onde havia velhos, mulheres e creanças, indefesas, arrastadas pela massa, em risco de serem esmagadas, afora o mais que poderia ocorrer se a força armada não tivesse sido prudente, — e depois ainda esse exclusivismo de liberdade de pensamento e de manifestações que uns tantos discursos só querem para si, isso envergou a primeira cidade do reino, envergou todo o paiz, desvia o estrangeiro que se pode julgar na Hottentocia, e repugna emfim a todas as consciencias honestas, a todos os espiritos orientados na tolerancia que a civilização do nosso seculo tem ensinado a respeito de qualquer propaganda politica ou religiosa, enquanto se não fizer odiada pelo facto brutal da arremetida contra a segurança alheia.

Sejam justos na apreciação dos factos, sejam razoáveis na sua comprehensão, nem falsifiquemos a verdade, nem façamos politica do que não deve ser objecto d'ella. Num jornal de Lisboa acabamos de ver attribuida a responsabilidade dos vergonhosos feitos aos artigos da imprensa progressista, a propaganda da imprensa republicana.

Falso pela primeira: falso, ainda, — asseveramos em convicção —, pela segunda, ainda que d'esta não temos procuração, nem ella necessita de que intervenhamos na sua causa, — nem nós, bastante distanciamos dos seus processos, nos accommodamos a tratar d'interesses que são contrarios aos dos ideaes por que militamos.

Mas, na consideração da verdade e da justiça, todos os que prezam estes luminosos principios tem por dever defende-los, ainda a favor dos inimigos, sobretudo quando se reconheça que a imprevidencia de qualquer procura excusar-se lançando sobre os demais o odioso provocado por factos que só n'ella tem explicação completa.

O partido progressista não gostaria d'estas festas de tantos dias e não ligeiramente combinadas e preparadas, de modo a illudir-se, com o programma, o paiz e o estrangeiro, exactamente quando o povo amargura de miserabilidade? seja: não se fallará a verdade. Dispensando-nos agora de considerações de ordem moral, entendemos que a fracção politica monarchico-democratica mais adeantada, não lhe estaria na indole dar assentimento a um regresso ás doutrinas e sistemas de seculos idos, desde que não havia duvidas nas intenções do centenário, porque bem se explicaram os oradores do congresso, apostofando as mais retrogradadas ideas, mostrando-se absolutamente desconhecedores do progresso social, como se na massa popular, qual in anima vili, fosse dado hoje exercer uma tal força de contensão, material ou espirital, que com ella se fizesse desandar o movimento da evoluçãoahi umas centenas de annos para traz.

O partido republicano excitaria os disturbios nas ruas? Não lhe conviria nunca, parece-nos: menos lhe convenia ainda hoje. Porque elle comprehende a influencia da religião nas sociedades, e não se arriscaria a indispor contra si o espirito publico, quando de sympathias tanto carece para o bom effecto da sua propaganda doutrinaria.

A paternidade dos deploraveis acontecimentos deve attribuir-se, unica e exclusivamente, á licença que tem tomado no nosso meio, mercê da tolerancia dos poderes publicos, a seita anarchista.

Em quanto a acção dos tribunaes se ha manifestado implacavel em determinar as circumstancias contra alguns orgãos da imprensa que no calor da discussão exorbitaram dos limites severamente traçados por uma lei que já deveria estar revogada, tem-se permitido a existencia de jornaes que, de animo frio e reflectido, em linha continua, vão agredido violentamente ideas e pessoas, procurando desorientar da sensatez de espirito das massas, excitando rancores e camatellando nos principios d'ordem e de autoridade, bem reguladas, que são a base da paz social, em qualquer regimen politico que se considere e que offereça garantias de seriedade e duração.

Portugal deve ao grupo anarchista o triste espectáculo que recentemente se passou em Lisboa: mas não é menos certo que a falta de repressão dos seus trabalhos subversivos é que deu azo para chegar-se até ali.

Vão tonar-se emfim providencias contra a propaganda demolidora: mais vale tarde do que nunca, mas oxalá não seja tarde de mais, ou o bom proposito, pela brandura dos costumes, não fique sendo apenas uma idea sem pratica.

A liberdade de cada um vai até onde não se entrempe com os direitos alheios.

Colheitas

Sem embargo das affirmativas d'alguns jornaes que dizem maravilhas da fertilidade do anno agrícola, o certo é que as queixas do lavrador no sul e norte do paiz a respeito das safras das suas mais esperanças culturas, as desmentem, confirmando as tristes previsões de quem, agora longos mezes de fome e de miseria quasi geraes.

Assim, ao passo que alem, nas principaes regiões vinhateiras, a vinha tem sido acometida por diferentes enfermidades

e destroçada pelo effeito de intemperias que lhe minguraram desastrosamente a produção, em grandes zonas do Alemtejo, nos cereaes, cuja debulha já começou, a colheita é em geral desanimadora, e a qualidade inferior.

N'alguns outros productos agricolas tambem não se podem conceber mais favoraveis esperanças; e os que ficam, escapando á calamidade predominante, representam um minimo tão exiguo que nem de muito longe é lícito servir-se d'elles como argumento para oppor em confronto aos estragos de altíssima valia occorridos n'aquelles que constituem a primeira riqueza cultural.

Tudo o que se disser em contrario, é apenas derivado da paixão politica (que não sabemos a que proposito venha para o caso); e a deturpação da verdade representa nas momentosas circumstancias a que nós vamos atravessando, um serviço inglorio, que nem o paiz que soffre, nem o governo sobre quem vão recahir os protestos e os embaraços futuros, hão de ter causa ou vontade para applaudir ou agradecer.

E' que, em dados casos, uns certos amigos são mais para temer de que os indifferentes mesmos ou os adversarios.

O café do Brazil

Diz uma folha do estado de S. Paulo, na republica brasileira, estar calculada em 8 milhões de sacas a produção de café do mesmo estado no proximo anno de 1896, as quaes pezarão, pelo minimo, 480 milhões de kilogrammas; e estes vendidos ao preço actual (16000 réis por kilogramma, darão a enormissima quantia de setecentos sessenta e oito mil contos de réis!

Inauguração de retrato

Foi sollemnemente inaugurado na terça feira ultima na sala das sessões da mesa da Misericordia de Loulé, um retrato a oleo do illustre par do reino sr. dr. Margal Pacheco, em testemunho de reconhecimento aos valiosos serviços que a mesma villa tem recebido d'aquelle cavalheiro.

Kermesse

Effectuou-se nos principios d'esta semana em Abrantes uma kermesse promovida pela digna officialidade ali aquartelada, revertendo o producto a favor da benemerita Sociedade da Cruz Vermelha.

Foram importantes as vendas, sabendo-se que ao fim do 2.º dia haviam já sido tsados 10:000 bilhetes.

Tocaram durante as noites de kermesse a banda regimental de caçadores 8 e a philharmonica 1.ª de dezembro da localidade, sendo ambas entusiasticamente applaudidas.

Camara dos deputados

Em conselho de ministros recentemente celebrado resolveu-se que a camara dos deputados, quando venha a reunir-se, funcione no edificio da bibliotheca da academia real das sciencias enquanto não estiver concluido o novo edificio que o governo projecta mandar fazer com maior solidez e gosto artistico do que a sala que ardeu ha poucos dias.

Noherlesoom e os observatorios portuguezes

O sabio saragoçano publica no seu Boletim do ultimo numero o seguinte a respeito dos nossos observatorios meteorologicos: Portugal:—Entre todos tempos de collocar em primeiro logar o observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra, porque as observações que ali se fazem são as mais completas que se conhecem, e podem figurar na primeira linha. Tambem me enviavam com regularidade e promptidão as suas observações, os seguintes postos ou estações: Evora, provincia do Alemtejo, sr. A. F. Barata.

Lagos, (Algarve), sr. Antonio José da Cunha. Faro, (tambem do Algarve), sr. Manoel Thomaz Soeiro da Silveira. Ilhas dos Açores.—Ha muito tempo, e em todos os correios, se tem dado ao trabalho, que de todo o coração agradeço, de enviar-me as observações que se fazem na estação de Angra do Heroismo, (Ilha Terceira), o distincto official do exercito portuguez sr. Manoel Joaquim de Barros. As estações meteorologicas de Portugal são importantes, e é para lamentar que não possa receber directament observações de maior numero d'ellas.

Noherlesoom.

Contas do thesouro

Publicaram-se ha dias as contas de receita e despeza do thesouro no mez d'a bril ultimo, podendo em vista d'ellas fazer-se logo o apuramento de todas as receitas e despezas realisadas nos dez mezes, julho até aquelle mez, da gerencia agora finda, de 1894-1895, e o seu confronto com as de 1893-1894 em igual periodo de tempo. As receitas ordinarias do estado elevaram-se n'este anno, de 35:572 a 37:989 contos, o que dá um acrescimo de 2:416 contos nos referidos dez mezes. O augmento nas despezas de toda a especie, ordinarias e extraordinarias, foi de 1:403 contos.

Ha, portanto, uma differença a favor do augmento de receita, na importancia de 1:013 contos. Se esta orçamentologia não encinar na verdade, ou não sobrevierem novos ventos pontos á administração, embora estejamos bem mal, não podemos entretanto dizer que marchamos para peor. Já seria um allivio.

Livro de historia

O sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, illustre chefe do partido regenerador, está escrevendo um livro de historia que abrange desde 1820 a 1834, periodo das nossas luctas constitucionaes.

Deve entrar no prelo proximo do inverno.

Canhoneira Tavira

Não segue para Angola, como estava determinado, para lá ir ser aproveitada em trabalhos hydrographicos, mas sim proximoamente para a Guiné, onde parece haverem-se levantado conflitos com o genio, a canhoneira Tavira que em tempo fez parte da esquadilha fiscal da costa do Algarve.

SOLICITADOR ENCARTADO AUGUSTO JOSE VIEIRA RUA DOS FAQUEIROS, 174 — 1.ª LISBOA

GAMISARIA LIMA

LOJA DO POVO — FARO Trabalhos de roupas brancas em todos os generos. Ninguem em parte alguma fabrica melhor e tão barato. Experimentem e verão!

Nova feira

Realisa-se amanhã e no dia immediato em Santa Anna da Serra, do concelho de Ourique, a nova feira que teve principio o anno passado.

Centenario Antonino

São os seguintes os concelhos do Algarve e Alemtejo que, a convite da camara municipal de Lisboa, se fizeram representar nas festas do centenário. Districto de Faro:—Faro, Loulé, Villa do Bispo, Villa Real de Santo Antonio.

Districto de Evora:—Arraiolos, Borba, Evora, Montemor-o-Novo, Mourão, Reguengos, Viana, Villa Viosa.

Beja:—Cuba, Moura, Odemira, Serpa. Portalegre:—Campo Maior, Castello de Vide, Crato, Elvas, Monforte, Ponte de Sôr, Souzel.

Estamos bem certos de que, exceptuando o acto solemne do banquete offeredo aos representantes dos municipios pela camara de Lisboa, e que foi honrado com a presença do monarcha, aquelles não guardarão muito gratas recordações d'uma passada-festa que só lhes deixou despezas, tedio, e, porventura, decepções.

Exportação de vinhos

No mez de junho exportaram-se pela barra do Douro 3.573.452,86 litros de vinho, no valor de 652.150.000 réis, pagando de direitos 9.952.246.

No mesmo periodo do anno passado, foi a exportação na quantidade de litros 2.750.253,89, valor em réis 502.147.000 importancia de direitos 8:350.5223 réis.

Ha, portanto, uma differença a favor do anno corrente, no referido mez de junho, de 823:198,97 litros, valor de 150:003.8000 réis.

D. Maria Judice

Acham-se escripturados para a proxima epocha lyrica no theatro de Milão, interpretando a nova opera La Furia Domata, do maestro Samara, e insigne e festejada virtuosa D. Maria Judice da Costa Caruson, natural do Algarve, e seu esposo o distincto barytono Gui. erme Caruson.

Nauffragio

No canal de Manchester a Liverpool foi ha dias a pique o vapor inglez Stanely, peecendo afogados vinte homens, incluindo-se n'esse numero o proprio commandante.

Jury criminal

São os seguintes os cavalheiros que constituem o jury criminal no segundo semestre do corrente anno, na comarca de Beja:

Eduardo Augusto Neves—Antonio Dias da Costa—Francisco João Peixe—José Pereira—João Guerreiro de Brito, (Aljustrel)—Antonio Augusto Sampaio e Mello—José Alves Dias—Francisco Ramos Saturnino, (Aljustrel)—Joaquim José Ferro, (Beringel)—Antonio Dias Cavaco, (Quintos)—Euzebio Urbano da Fonseca—Dr. Manuel Duarte Laranja Gomes Palma—Antonio Venancio Ferreira Lima, (Baleizão)—Viriato dos Santos Cavaco, (Quintos)—Joaquim Vicente da Cruz—Raphael Antonio Madeira, (Lagôa)—Ignacio de Brito Sobral, (Aljustrel)—Manuel Francisco Palma—Fernando Augusto Correia,—Francisco Antonio de Castro e Lança Junior—José Dominguez d'Oliveira Fernandes—Manuel Eduardo Condega—Adolpho Augusto de Almeida Doria—Antonio Placido de Carvalho, (Beringel)—João Francisco de Souza Pinção, (Aljustrel)—João Nunes, Fogueira—Visconde de Santa Margarida—Manuel Santa Anna da Lança Cordeiro—Antonio Luiz Pontes—José Maria Nunes Xavier—Eduardo Raphael da Silva Valente—José Damião Felix, (Aljustrel)—Felicio Antonio Fialho de Mira (Beringel)—Visconde da Boa Vista—Manuel Antonio Crujo, (Pomares)—Luiz Antonio, (Arquinhós).

Loja do Povo

Inserimos hoje no nosso jornal dois annuncijs, d'este importante estabelecimento.

Chamamos muito especialmente a atenção dos cavalheiros e damas da cidade, e ainda de fora, que podem com extraordinaria economia aproveitar o enjejo de se fornecerem d'artigos d'escriptorio, guarda roupa, toilette, etc., em condições taes que chega a parecer impossivel tomalhar barateza.

Visitámos a Loja do Povo, e apreciamos a excellente disposição de todos os artigos que ella offerece á venda, por forma que o freguez é servido com admiravel promptidão, apesar da avultadissima concorrência, e da variedade dos objectos que se possam procurar.

E, alem d'estas vantagens, ha o notavel atractivo dos brindes.

Os compradores de importancia de 15000 réis para cima recebem um bonito lenço antonino; de 25000 réis para cima um sabonete de grande valor; de 105000 réis para cima uma senha para tirarem na mais acreditada photographia d'esta cidade meia duzia de bons retratos.

Baratissimo, quanto pode ou até não pode ser, sendo perdendo—e alem d'isso ainda com premio,—é motivo para pôr a cidade inteira á porta da Loja do Povo. E quem duvidar, vá ver; e quem quiser especular não deixe fugir a occasião. Em quanto ha vento é que se molha a vela.

Pelo que nos diz respeito, não faltaremos á Loja do Povo.

A Abelha

Vae começar a publicar-se em Portalegre um jornal, de pequeno formato, assim intitulado e dirigido por alguns membros da sympathica classe academica da mesma cidade.

Seja bem vindo e muito feliz.

Regulamentação

Por despacho de 25 de junho ultimo foi approvado pelo governo um novo regulamento elaborado na secretaria de Portalegre, destinando-se a assegurar a devida ordem nos espectaculos publicos.

Entre diversas disposições insere este documento algumas de muito acerto e conveniencia, relativas á vigilancia sobre o gado bravo nas pastagens, sua condução

para a cidade e praça de touros, e posteriormente, de modo a prevenir os desastres que poderiam dar-se n'estas diferentes circumstancias.

A nós parece-nos, entretanto, que o remedio mais radical seria a abolição completa de festas tauromachicas, como se diz que mui brevemente succederá em França.

Não deixariamos de applaudir com toda a força do nosso entusiasmo a adopção d'essa medida civilisadora no nosso paiz, embora uma legião de dilettanti nos acalmasse de excessivamente sentimentaes ou até piegas.

Touradas

No proximo mez de setembro haverá touradas na praça D. Luiz do Rego, de Portalegre, estando já contratados para ella pela empresa do mesmo circo os seguintes artistas: cavalleiro Alfredo Tinoco, bandarilheiros Minuto, Roberto, Calabaga, Carlos Silva (executando este ultimo com eximio primor o salto de vara e a sorte de cadeira), e a illustre amazona sadame Maestrick que em cada tarde picará um touro.

Os forçados vão expressamente da capital e dizem-nos que são os mais valentes que ali trabalham nas praças de Algés e Campo Pequeno.

Partido medico

Acha-se aberto concurso para provimento d'um partido medico municipal no concelho de Gavião, com residencia na sede do mesmo. Corresponde-lhe o ordenado annual de 4005000 réis, pagos pelo cofre do municipio, e 305000 réis pela da Misericordia.

Emprestimo chinês

Final é sempre o imperio russo que fornece á China as sommas necessarias para o pagamento da indemnisação de guerra exigida pelo Japão.

Está assignado o contracto do emprestimo, na totalidade de 400 milhões.

Os jornaes russos applaudem a celebração d'este importante contracto.

Bella idade

Falleceu no Rio de Janeiro a portuguezia Maria Joaquina de Jesus, contando a bonita idade de 125 annos!

Os jornaes fluminenses dizem que a respeitavel matrona conservou até ao ultimo momento a plena posse das suas faculdades mentaes.

Presidio

Em Evora, sede da 4.ª divisão, vae ser estabelecido um presidio militar, tendo-se escolhido para este fim o edificio conhecido pelo nome de «cadeia dos estudantes».

Execução capital

No dia 1 d'este mez foi executado em New-York, na prisão de Sing-Sing, o medico Dr. Buchanan, condemnado á morte por ter envenenado sua esposa.

O meio adoptado para o supplicio foi a electricidade. O padecente recebeu durante 58 segundos a applicação de uma corrente de 1.740 voltas. Dado por morto, reconheceu-se d'ahi a pouco que o não estava realmente, sendo preciso submettel-o a nova tortura electrica, que então lhe terminou a vida.

Ficou com uma perna queimada, fume-gando durante alguns segundos. Seja como fór, a pena de morte é sempre repugnante. Bem haja Portugal que a banhi do seu codigno, e mal andarem aviçados os que pretendam em quaesquer casos restabelece-la.

Sport velocipedico

Os experimentados bicyclistas de Reguengos, sr. Miguel Antonio Quintas e Antunes Branco, realisaram a semana passada um passeio de resistencia percorrendo em suas machinas em 9 horas e 30 minutos a distancia de 175 kilometros, pelo seguinte itinerario:—Redondo, Bencatel, Villa Vigosa, Borba, Extremoz, Viçieiro, Arrayolos e Evora, regressando a Reguengos. N'aquelle numero de kilometros comprehendem-se 40 por estrada velha, o que augmenta as difficuldades da corrida, e por consequencia mais recommenda o mérito dos illustres sportmen.

Ballo

Hoje deve realisar-se em Portalegre a subida aerostatica, em um grande balão que n'aquella cidade se esteve construindo, da esportista Contreiras, que faz parte d'uma notavel companhia aereonautica ali recém-chegada.

E' esperada numerosa concorrência d'espectadores.

Epidemia

Informam de Redondo que n'aquelle concelho grassa actualmente uma molesta miasmatica e epidemica, ainda não classificada. Apresenta como symptomas inchação nas pernas do donzote e d'afres nas mesmas e no ventre.

Nota-se que só tem atacado os individuos da classe menos remedida, optando entre estes pelos do sexo feminino.

Felizmente não tem ainda feito victimas e parece ir cedendo. Assim seja.

Posse

Assumiram no principio do actual mez posse dos seus respectivos cargos os cavalheiros que compõem a nova meza administrativa da Santa Casa da Misericordia e hospital da villa de Redondo.

A meza vae sem demora abrir concurso para os logares de capellão e enfermeiro do hospital, que estavam sendo servidos interinamente.

Salada de gafanhotos

A galophtofagia está em grande actualidade no oriente na preparação e aproveitamento do manjar que tomámos para titulo.

Os livros sagrados affirmam que o Evangelista de Pathmos, S. João, se alimentava da mel e gafanhotos durante quarenta dias.

Observa espiritualmente um nosso collega de Lisboa que, se o uso da exquisita iguaria se introduz e pega em Portugal, decreto cahirá em graça aos amanuenses das secretarias do estado.

Mas creia que não só aos amanuenses.

Outro fim do mundo

N'um dos ultimos n.ºs do Progresso do Sul démos conhecimento aos nossos leitores da propheta do celebre theologo allemão Baxter acerca do fim do mundo, que elle annunciou para 1908, com todos os successos e phenomenos assombrosos que

devem anteceder essa terrivel catastrophe e a subida ao ceu dos 144:000 eleitos que hão de ser isentos das agonias da morte.

Pois tenham paciencia, que não gozará as delicias d'esta vida por esses treze annos que aquelle sabio lhes dava de generosa moratoria. O caso é agora mais serio e de maior aperto, e bem podem ir já todos arranjanço as malas e o farnel para a grande viagem aos mundos ignorados, porque a cousa está definitiva e irrevogavelmente resolta para 1897. Apenas dois annos, e quem sabe se incompletos!

E' um astrologo allemão, professor da Universidade de Iéna, quem ha cerca de dez annos o predisse, e agora o acaba de confirmar n'uma longa e luminosa memoria scientifica.

A causa d'este cataclysmo universal será a intensidade do calor. Um cometa que já em 1875 e 1880 visitou o nosso systema planetario, voltará a apparecer com eximio primor o salto de vara e a sorte de cadeira), e a illustre amazona sadame Maestrick que em cada tarde picará um touro.

Vá quem que não ha tempo a perder. E quem se sentir com vocação para eleito vá tratando de preparar as azas para subir com ellas em occasião opportuna ás regiões do eterno azul.

Ora pois, quem me avisa, meu amigo é.

Circumscripções administrativas

Consta que n'um dos primeiros decretos dictatoriaes que vão ser publicadas alterando as circumscripções administrativas, será incluído o districto d'Evora.

Atropellamento

Na quarta-feira ultima, em Elvas, o soldado de cavallaria 1.ª Manuel Bernardino Ramos, trazendo a galope solto o cavallo que montava, atropellou uma velhinha de 95 annos, chamada Jacintho Rosa. Falleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital. O soldado acha-se preso e está-se-lhe levantando pelo foro militar auto de corpo de delicto.

Voto de louvor

Ao illustre clinico do partido municipal de Loulé, nosso prezado amigo sr. dr. Silvestre Falcão, foi votado pela mesa da Misericordia d'aquella villa e exarado em acta, na sua sessão de 3 do corrente, um voto de louvor por se haver prestado a operar gratuitamente, dentro de poucos meses, cinco enfermos pobres no hospital anexo á mesma Misericordia.

E' de todo o ponto merecida esta distincção, e significa o conceito em que é tido o illustre facultativo, pelos seus meritos pessoais e profissionais.

Percentagens

O governo approvou as percentagens que as camaras municipaes em seguida designadas votaram sobre as contribuições geraes do estado para o anno de 1896:

Arrayolos, 58 por cento; Evora, 53; Mora, 63; Portel, 58; Vianna do Alemtejo, 62; Villa Vigosa, 54.

Ação louvavel

A um individuo, menos que remediado, da freguezia de S. Braz, furtaram, ha dias, dois carneiros: do que veio queixar-se á policia, constando-lhe que os animaes haviam sido vendidos n'esta cidade.

Averiguado o caso descobriu-se que fôra auctor do furto um sujeito da mesma freguezia, ao qual o queixoso, antes de qualquer procedimento, desejou fallar.

Effectivamente chegando a casa do designado criminoso, confessou-lhe este a sua falla mas dizendo:—você sabe que tive alguma coisa e que sempre fui um homem honrado; sabe tambem das minhas desgraças e a miseria a que tenho chegado. Entre n'esta casa e verá. Hontem não havia aqui uma alfarracheira para matar a fome; por isso cahi n'aquella fraqueza, de que já estou arrependido e que você me perdoará. Ahi está o resto do dinheiro porque vendi os carneiros, leve-o se quer.

E quando assim dizia saltavam-lhe duas grossas lagrimas, assomando ao mesmo tempo outras nos olhos do queixoso, que, dando immediatamente as costas ao desgraçado, veiu correndo dizer á autoridade que retirava a sua queixa e não queria mais saber dos carneiros.

Esta boa acção foi de Francisco Viagas Custodio, do sitio de S. Romão.

Serviço aduaneiro

Por ordem emanada da alfandega de Lisboa, foram collocados na respectiva delegação em Elvas o 2.º aspirante sr. Pedro da Silveira Rosado de Azevedo, que estava em Belem; e na delegação de Aterro, na capital, o 3.º aspirante João Borges Bieudo, que se achava prestando serviço em Elvas.

Carteira perdida

O guarda fios da estação telegrapho-postal de Faro, Manuel Teixeira, perdeu na tarde de sexta feira, ao sol-posto, desde a rua da Misericordia até ao canto do mercado da hortaliça uma carteira contendo 73300 réis, isto é, o seu ordenado, unico recurso com que conta para satisfazer as urgencias da vida.

Quem a tiver achado procederá generoso e louvavelmente, restituindo-l'ha e livrando assim o pobre homem d'embaraços bem amargos.

Despachos de fazenda

Foram publicados na folha official de quarta-feira d'esta semana, entre outros, os despachos seguintes:

Srs. Francisco Maria Pimentel, 1.º aspirante da repartição de fazenda d'Evora, promovido á official da mesma repartição; Joaquim Augusto de Abreu Calhamar, 2.º aspirante, promovido a 1.º; Joaquim Antonio de Oliveira Leite, escriptivo de fazenda de Vianna do Alemtejo, transferido para Penella; Frederico da Silva Braga, escriptivo de fazenda do concelho de Camara de Lobos, transferido para o de Vianna do Alemtejo.

Prorrogação de prazo

Por motivo de molestia foi concedida prorrogação, por 30 dias, do prazo dentro do qual devia tomar posse do seu cargo, ao escriptivo de fazenda do concelho de Mertola, sr. José dos Santos Ferreira.

Instrução primaria

Foi creada uma cadeira d'instrução primaria para o sexo feminino na freguezia do Ervedal, concelho de Aviz, districto de Portalegre.

Recebeu ha poucos dias o baptismo a innocente respeitavel amigo sr. conde de Carvalho e do sr. dr. Antonio Souza.

Foi dado á neophyta o nome de Maria. Felicitamos seus estreitos avós, d'aqueles expressamos os nossos votos para que, ao longo da vida, sorriram sempre á recém-baptizada auroras luminosas de ventura.

Acompanhado de suas ex.ªs esposa e filha sahio da capital, no principio d'a semana, em direcção ao Porto, seguindo d'ahi para S. Thome, onde venereará, o sr. Ignacio José Fructo, filho do sr. conde de Restello.

## JORNAL DE JORNAL

## AMPELO DE PORTALEGRE.

No artigo principal do seu n.º de domingo passado, sob o título *Creanças*, occupa-se da exploração da mendicância pelos menores, invocando a atenção das autoridades para este importante objecto.

No immediato, de quarta-feira, 10.º ultimo publicado, escreve *A Tarde* e *os progressistas*, apreciando as interrogações feitas por aquelle jornal ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, sobre o grau de apoio que lhe merecem as afirmativas do sr. Barros Gomes no congresso catholico, e remata com o seguinte periodo:

«O partido progressista tem, sim, obrigação restricta de se explicar, porem ao paiz que é quem lhe tem a pedir contas. Mas *A Tarde*... Como se *A Tarde* e o governo que ella representa não tivessem ido feitos em tudo e por tudo com as festas.»

**CORREIO DO ALENTEJO.**— Trata dos ultimos acontecimentos da commemoração antonina.

«Cuidemos todos, á boa vontade, no futuro da patria, e deixemos que á vontade gastem o seu palavrado, tanto os que pedem frades e freiras, como aquelles que lidam e trabalham pela liquidificação social.

Nem d'uns, nem d'outros, será o futuro.»

**DIARIO DO ALENTEJO.**— N'uma serie de excellentes artigos tem falado da despeza publica em varios ministerios.

**O DISTRITO DE FARO.**— Aprecia o ultimo relatório de fazenda, negando-lhe a veracidade.

**O DISTRITO DE PORTALEGRE.**— Combate as festas antoninas, a romagem ao tumulo de Sarah de Mattos e os disturbios succedidos por occasião da processão final.

«O clero, — diz a esclarecida folha, — deve-se deixar de lançar no paiz o pomo da discordia da questão religiosa; o povo deve escolher melhor algum dos seus modos de manifestações antireacionarias.

**O ELVENSO.**— Occupa-se tambem do centenário, discutindo e reprovaando a sua celebração.

**A FOLHA DE BEJA.**— Apresenta diferentes dados numericos sobre a situação financeira e economica do paiz recolhidos no Relatório de Fazenda.

**O FUTURO.**— Sob a epigraphe: «Depois das festas» — commenta os trabalhos do congresso catholico, e em especial a these n'elle defendida pelo sr. arcebispo-bispo do Algarve, pedindo o restabelecimento das ordens religiosas, mormente para as possessões ultramarinas.

**O JORNAL D'ANNUNCIOS.** de Tavira. — Contém diversas noticias de interesse.

Ao nosso prezado collega mui cordalmente agradecemos as amaveis palavras que se serviu dirigir-nos.

**O LEÃO.** de Portalegre. — Analisa e aprecia o conflito ecclesiastico succedido recentemente em Portalegre entre o parcho da se e o cabido, e do qual já aqui fizemos menção.

**O MANUELINO DE VORA.** — Publica a primeira parte do Relatório que precedeu o decreto de 28 de junho, autorizando o governo a proceder á cobrança dos impostos e mais rendimentos publicos no anno de 1895 e exercicio de 1895-1896.

**O MERIDIONAL.** de Montemor-o-Novo. — Discute sobre o congresso catholico, impugnando as theorias que na mesma assembleia foram proclamadas, como reacionarias, intolerantes e por isso mesmo retrogradadas.

**O MONCHIQUENSE.** — Refere-se ao fiasco que fochou com *chave d'ouro* os festejos antonios.

**NOVE DE JULHO.** de Beja. — Censura que se não mande já recolher ao seu quartel n'aquella cidade o 2.º batalhão do regimento de infantaria n.º 47 que ha dois mezes está destacado em Evora.

**A SEMANA DE LAGOS.** — Occupa-se d'um importante melhoramento que Lagos instantemente carece, abastecimento de boa agua e estabelece paralelo entre o abandono a que esta questão ali tem sido entregue, e a solicitude da vereação da villa de Lagos que soube já dotar-a com esse elemento de hygiene e commodidade publica.

## Louvor

Foi publicada no *Diario do Governo* de ante-hontem, assignada pelo sr. ministro das obras publicas, uma portaria louvando o chefe da repartição de industria sr. dr. Joaquim Tello e o chefe de secção sr. Oliveira Simões, pela forma como redigiram o regulamento da propriedade industrial.

## Escravidão

Os casos d'escravidão, occorridos em Angola, e primeiro denunciados por um jornal d'aquella nossa possessão, determinaram o illustre ministro da marinha a telegraphar ao respectivo governador geral, pedindo explicações sobre elles, e perguntando quaes as providencias tomadas para reprimir os culpados, se efectivamente os factos tiveram lugar.

## Subsidios

Por decreto recentemente exarado na folha official foram concedidos os seguintes, a estabelecimentos de beneficencia que existem installados no districto d'Evora:

Asylo de infancia desvalida, 238\$050 réis; Casa Pia, 2:342\$560; Misericordia d'Evora, 6:882\$420; Asylo Calypolense, 23\$795; Associação de Caridade de Viana do Alentejo, 101\$250 réis.

No districto de Portalegre ás seguintes Misericordias: de Portalegre 1:14\$200; d'Elvas, 834\$300; de Nisa, 506\$800 réis.

— A Misericordia de Faro foi igualmente concedido, na importancia de 252\$350 réis.

## Cidadão redactor.

A falta de espaço, accusada nos ultimos numeros do seu interessante semanario, e que obsteu á inserção das duas ultimas cartas que lhe dirigí demove-me, por inopportuna de grande parte da materia de que se occupam, a rogar-lhe a deferencia de reservar-as no seu archivo vedado até que me decida a exhibil-as ao publico.

Como vão passados dias sobre dias e veja que a suggestão de providencias de que me occupava, para acabar a situação cahótica de assumptos d'alta importancia concernentes á pesca do atum, possa produzir melhores effectos na proxima futu-

ra epocha, deixal-as-ei, se o cidadão redactor m'o permitir, para occasião asada, caso anteriormente não se depare qual-quer circumstancia que torne precisa a sua publicação.

A pesca de atum de direito, que vai passada, deixa memoria bem pouco recomendavel nas paginas da historia da pesca, — que tambem tem a sua historia.

E' verdade que o mal conta já alguns annos, porem ainda não attingira tão alevantadas proporções, nem fôra observada maior desordem.

Contra os preceitos expressos e implantados praticaram-se actos damnosos em prejuizo de terceiros, que, se fossem a exercer-se em outros pontos do paiz aonde a submissão não é tão elevada, eram certos conflictos sangrentos.

Quando a affronta pelas leis e regulamentos sae d'aquelles que devem acatalar e procurar a sua manutenção, não é crime nem desrespeito exigir que se restabeleçam.

E que desgraçadissimos e exaustorantes effectos não produz o avançar certas proposições, asseguradas e garantidas para depois resvalar na inversa!

E as *fantochadas* bellicas procurando ruidosamente já fora de horas *acrescentos* inadmissiveis e de que muito a tempo fôra dada relação pela imprensa, e até mesmo por entidades sem o menor resabo de paixão ou interesse!

E a portaria de março ultimo definindo clara e terminantemente o limite maximo dos aparelhos que sorte são bullicas experimento!

E a outra peça official ordenando que aos lançamentos das armações de atum de revez assistisse um representante da autoridade maritima, isto quando apenas só um dos respectivos aparelhos estava por lançar, porque os demais havia muito tempo que funcionavam!

Coisas estramboticas como até agora se não haviam dado, se bem que já muita coisa damnosa e prejudicial se tivesse praticado, notando-se em varios periodos uma negação irritante para se attender ás solicitações dos que supplicavam humilde-mente justiça!

Pois no principio da proxima passada epocha houve muito quem esperasse e confiasse em medidas proficuas, e que aterrassem de vez uns favoritismos injustificaveis e não comprehendidos em autorizações escriptas.

Vem ad rem o conceito hespanhol: «De esperanza vive el hombre hasta se muere. Mas se não estavam dispostos a implantar o bem, não agravassem o mal. Cingiam-se á marcha dos *comandistas* ou *pacientes*: *Quartel general em Abrantes, fica tudo como d'antes.*»

E agora, muito baixinho, porque a *Ondina* tambem sabe guardar um segredo: — Quanto custou ao governo aquella coisa que classificaram de *providencias seguras*?

Ainda não ha muitos dias que a *Ondina* ouviu de um humilde pescador, que não é nenhum selvagem: *quanto mais navios mandarem melhor, para aquelles que sabem tocar bem os pausinhos.*

Ha tempo argumentava certo empergado no tom imperativo que adoptou, mas com a sua logica de tripeça: *pois quem pôde admitir a existencia de quartel profundado e que d'ahi advenham conveniências para a pesca? — A Ondina que não o desconhece e não se dispensa de se occupar ainda de tão *fuente* proximante limita-se a desejar — que S. Luiz lhe acuda.*

E v., cidadão redactor, desculpe se me excedo em roubar-lhe tempo e espaço e se continuo a rogar-lhe que me dispense quando possa ser um cantinho no seu jornal.

Entre-grutas no fundo do mar, proximidades do Cabo de Santa Maria, 12— 7.º—95.

## Ondina.

**Refrescos e perfumes**

Vae fundar-se na capital uma companhia, propondo-se montar uma fabrica para destillação de flores para perfumes e de fructas para refrescos.

Varios individuos abastados subverberam já para o capital que deve ser de 30 contos; esta industria nova em Portugal offerece um auspicioso futuro, pois que entre nós faz-se annualmente um largo consumo d'essencias, chegando só os direitos de importação a attingir 36 contos de réis, como o anno passado teve lugar.

## Incendios

Na terça feira da semana passada desenvolver-se um violento incendio n'um armazem subterraneo do sr. Manuel do Espirito Santo, de Elvas.

Foi brevemente apagado.

N'uma eira proxima de Sant'Anna, concelho de Portalegre, ateou-se fogo pelas 10 horas da manhã da penultima quinta feira, acudindo promptamente a extingui-o a bomba municipal. Salvou-se todo o trigo, mas ainda assim arderam dois moios de fava e igual quantidade de cevada.

Um outro incendio se ateou quarta feira na herdade de Gron, propriedade do sr. José Horta Gomes Bano, sita no concelho de Serpa. Devorou 33 medas de lenha, destinada ao fabrico de carvão, uma grande quantidade de azinheiras, e inutilizou toda a novidade de bolota d'este anno e do anno proximo. D'ahi communicou-se a outra herdade contigua, pertencente á exm.ª sr.ª D. Maria Isabel Parreira Cortez, reduzindo a cinzas mais de trinta moios de trigo que estavam no restolho.

O fogo só a muito custo pôde ser dominado, trabalhando na sua extinguição mais de 600 pessoas. Não ha no concelho bomba e material proprio para aquelle serviço, falta que cumpre reparar com urgencia.

Os prejuizos d'este sinistro reputam-se em mais de 4.500\$000 réis.

## Portugal Financiar

Assumiu a direcção politica d'este importante jornal o nosso prezado e particular amigo, antigo e abalissado jornalista, sr. José Eduardo d'Almeida Vilhena.

## Armações de pesca

O engenheiro hydrographo, sr. capitão tenente Baldaque da Silva, apresentou na quinta feira d'esta semana ao sr. ministro da marinha uma proposta sobre armações de pesca.

## Diphtheria

Dizem-nos de Serpa que em Brinches, freguezia d'aquelle concelho, tem recrudescido bastante a epidemia das anginas diphthericas.

## Loja do Povo e Camisaria Lima FARO

Colossal sortimento em fazendas de fardo, camisaria, mercador e pelaria. Tudo por preços mais do que baratos. Enviem-se amostras, franco de porte, a quem nos der a honra de as pedir.

## NECROLOGIA

Falleceu domingo passado no Turcifal a ex.ª sr.ª D. Catharina Franco, prima do sr. conde de Restello.

Era uma senhora de distinctas qualidades, e que n'aquella villa destructiva abundantes sympathias.

Deplorando o fatal successo, damos ao illustre titular e sua enlutada familia cordiaes e sentidos pezames.

Finou-se quarta-feira em Beja o conceituado commerciante da mesma cidade, sr. João Baptista Branco, ali muito estimado e cujo passamento causou geral pesar.

A sua desolada familia endereçamos os nossos sentimentos.

Succumbiu a semana passada na Serra, freguezia de Penascoso, a ex.ª sr.ª D. Balbina dos Prazeres Sousa Dias, irmã e tia dos srs. Joaquim Maximino Sousa Dias, habil e sollicito contador na comarca de Abrantes, e José de Lemos, nosso esclarecido collega do seminario *Abrantes* que se publica na mesma localidade.

Aquelles cavalheiros e sua distincta familia, acompanhando-os no profundo pesar que os afflige, apresentamos a leal expressão da nossa condolencia.

No dia 8 de mez de junho findo falleceu na cidade da Horta o sr. conselheiro dr. Manuel Francisco de Medeiros, bacharel formado em direito pela universidade de Coimbra, antigo deputado da nação e ex-governador civil d'aquelle districto.

Era soldado honrado e valioso do partido progressista, e seu chefe na Horta desde 1876.

Prestando a devida homenagem ás distinctas virtudes civicas e particulares do nosso eminente correligionario extinto, endereçamos os nossos pezames a sua enlutada familia e ao nobre partido progressista.

Na primavera da vida, contando apenas 19 annos d'idade e quando as alegrias da existencia pareciam sorrir-lhe n'uma formosa e longa mocidade, cahiu prostrada no tumulo, ceifada como uma flor sobre cujo calice passou o gélido sopro do nordeste, uma virtuosa e encantadora moinha, filha carinhosa e meiga do sr. Ignacio Rodrigues do Passo, de S. Braz d'Alportel.

Decretos do destino, cruéis e impiedosos, perante os quaes só ha como balsamo a resignação inspirada na fé!

A consternada familia da mallograda extincta endereçamos a sentida expressão da mais profunda condolencia.

Após alguns mezes de soffrimento, succumbiu na madrugada de quinta para sexta feira, o sr. José Francisco Rolão Enguia, proprietaria d'um acreditado estabelecimento de sapataria, n'esta cidade, e geralmente bemquisto pela honradez do seu caracter e bondosa lizeza do seu trato.

Contava 58 annos.

A sua familia os nossos pezames.

## Catastrophe

Pelas 6 horas da manhã de quinta feira, quando o comboio n.º 4 da linha do sul e sueste, seguindo de Faro para Lisboa, chegou á estação de Vendas Novas, encontrou as agulhas erradas, do que resultou tomar pela linha de resguardo onde estavam alguns vagons com carga contra os quaes foi bater, não obstante os esforços empregados pelo machinista para o evitar, o que não pôde conseguir em consequencia de a machina marchar na occasião com grande velocidade para vencer atrazo que levava.

O conductor do comboio, José Maria Gil, tinha apertado o freio ao signal proprio, dado pelo machinista, e em seguida chegou á porta do *break* a ver o que se passava. N'esta mesma occasião deuse-o choque, as portas fecharam-se em virtude d'elle, colbando o pobre conductor pela cabeça que ficou esmigalhada.

A morte foi quasi instantanea.

Os passageiros nada ou muito pouco soffreram, alem do susto.

O material soffreu bastante prejuizo.

O captuz das manobras e o agulheiro foram presos e entregues á auctoridade.

José Maria Gil contava cerca de 33 annos d'idade, era um bom empregado, e deixa viuva e dois filhos.

## Auditor administrativo

Reassumiu já as respectivas funções digno e considerado auditor administrativo do districto de Faro, sr. dr. Diogo Correia de Mello Leotte.

## Suicidio ou desastre?

Por uma ou por outra causa, o que se não chegou a apurar, pareceu afogado no sitio das Quatro Aguas, d'esta rira, na tarde de sexta feira da semana passada, o menor de 14 annos José Dias, filho de Manuel Dias, da aldeia de S. Braz d'Alportel.

O rapaz achava-se a bordo do hiato *Rosita*, d'esta praça, capitão sr. João Rosendo Mascarenhas, e a este o haviam entregado seus paes afim de sob a sua direcção praticar, e seguir viagem de Faro para Lisboa.

O cadaver foi encontrado dois dias depois, visto que José Dias se despiria antes de se lançar á agua, deixando o facho a bordo do *Rosita*.

A auctoridade fez proceder ao respectivo auto de corpo de delicto.

## Lamentavel

Causou geral e profunda impressão no espirito publico — e bem desagradavel foi ella — o facto, até agora desusado de nós de ser prohibida, — e á ultima hora, — pelo reverendo parcho da freguezia de S. Pedro, d'esta cidade, a entrada no mesmo templo ás senhoras que se apresentavam em cabello, a ir fazer as suas orações, na noite da festa do orago.

Não se encontram motivos plausiveis que autorissem o illustre sacerdote a impedir d'esta forma o cumprimento d'uma devoção pia, pois que nenhum prece-

dente existe para que fossem vexadas assim tantas familias recommendaveis pelos seus sentimentos religiosos, illibada compostura de porte, e outras qualidades mui distinctas que se impõem ao respeito e ás considerações de todos sem excepção.

De sorte que, sem razão alguma scória e imperiosa, apenas talvez por mero capricho ou preconceito futil, o sacerdote que devia esforçar-se em reunir no templo de Deus os fieis de quem o seu ministerio e special cargo o constituem pastor espirital, é exactamente o que a alguns d'elles veda o acesso junto dos altares, como se fosse profanar o templo, ou arriscar a salvação do proximo, entrar ali uma mulher em cabello!

E' bom que nos não iludamos a respeito da epocha em que vivemos. Nos dias de hoje já Satanaz não vai desfarçado esconder-se entre as naves das igrejas para lançar a garra sobre as almas dos crentes; e a fé começa a andar tão tibia, abalada por um lado pelas conquistas da razão e da sciencia, e por outro não menos sacudida por certos elementos que aliás a deveriam amparar, que não consideramos serviço muito prestante á religião promover desgostos e excitar hesitações sobre a existencia d'aquelle espirito de caridade e tolerancia que é o mais sublime preceito do evangelho.

O caso presente feriu por tal maneira o espirito que até chegou a alvitrar-se a respeito d'elle uma explicação em que não acreditamos: — que o illustre parcho adoptaria proposadamente aquelle meio de indispor-se com os seus parochianos, para se tornar com elles incompativel e demoverem o venerando prelado da diocese a retiralo d'aqui, collocando-o em Villa Real de Santo Antonio, parochia que por ventura será mais do agrado do mesmo esclarecido ecclesiastico.

Repetimos, não prestamos fé a semelhante versão; mas diz-se, e estes murmurios, embora vagos e sem base, prejudicam muito a plena confiança dos fieis na dedicação dos ministros do culto.

Os periodos que antecederam estavam já escriptos e compostos para o nosso passado numero: a estreiteza d'espaco, obrigando-nos a retirar muito original, fez com que a sua publicação houvesse de ser tambem adiada por alguns dias, não resultando d'essa delonga a perda de oportunidade.

## Theatros

Um grupo de esperancosos amadores, já favoravelmente conhecidos por outras anteriores exhibições scenicas, realisou a noite passada no theatro *Lethes*, d'esta cidade, um espectáculo, cujo programma se compoz da comedia em 2 actos *Os Varunças* e a operetta comica em 1 acto *O 66*.

As sympathias que entre nós disfructam os moços que se propozeram offerecer ao publico esta diversão, e o fim altamente meritorio a que foi destinado o producto da receita: — beneficio do Albergue, — uniram-se para atrahir uma affluencia de espectadores bastante satisfactoria.

O desempenho foi correcto, agradando a todos, o que se exprimiu nos repetidos applausos e palmazas com que foram acolhidos os apreciados curiosos.

Pela hora adiantada a que escrevemos, é-nos impossivel fazer mais minuciosa referencia.

## Instrução superior

Na faculdade de direito fizeram acto de 1.º anno os academicos srs. Sebastião Alexandre Limpo de Laerda, filho do sr. visconde de Altas Moras, e Joaquim José Prado, filho do sr. Joaquim J. Prado, de Loulé.

Na de philosophia: 1.ª cadeira (chimica inorganica), o sr. Henrique Bento Diniz Miguens, de Niza, districto de Portalegre; — 5.ª cadeira (physica, 2.ª parte), srs. Jacintho Manuel de Oliveira, de Ourique, e João Evangelista Lopes Manita, de Brinches, ambos do districto de Beja.

Fez um excellentissimo exame de medicina legal na escola medico-cirurgica de Lisboa, o academico sr. Victorino João Rodrigues do Passo Pinto, de S. Braz d'Alportel.

No mesmo estabelecimento scientifico fez tambem exame de materia medica, com feliz exito, o sr. José Maria de Padua, de Ollhão.

Na sexta feira da semana passada fez acto do 3.º acto da faculdade de direito, na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approvedo, o sr. José Nunes do Nascimento, da freguezia do Ervedal, concelho de Aviz e districto de Portalegre.

— Fez tambem acto do 1.º anno juridico, com igual exito, o sr. Antonio Justino da Costa Praça, de Montemor-o-Novo.

— Com o mesmo feliz resultado e no mesmo estabelecimento d'instrução superior, fez acto do 1.º anno da faculdade de mathematica o sr. Antonio Luiz Pestana, d'Alter do Chão, tambem do mencionado districto de Portalegre.

— Aos talentos e applicados academicos e a suas familias jubilosos do resultado por elles colhido na sua lide escolar durante o anno, endereçamos cordeaes parabens.

## Licenças

Foram concedidas as seguintes:

Por 30 dias, por motivo de doença, ao digno e considerado auditor administrativo do districto de Beja, sr. dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.

Pelo mesmo tempo ao zeloso e habil escriptuario de fazenda do concelho de Portel, sr. Antonio Correia Loureiro, junior.

## Merecs honorificas

Foram agraciados com a medalha de prata em recompensa ao merito, philantropia e generosidade, os maritimos de Faro, Manuel José Trindade Manita, Domingos Fragata, Domingos Souza Vellida, Domingos Tojo, Sebastião Leal, Manuel Martins Barros, Antonio Valle, Antonio José de Sousa, Joaquim Peres, José Encarnação, Francisco Choupim, Antonio Cruz, e Domingos Lopes Ballête.

## Iluminação a gaz

Foram publicados segunda feira no *Diario do governo* os estatutos da sociedade de belga de iluminação a gaz pelo systema Aurel, em Portugal. O capital d'esta sociedade regula por 100.000 francos.

## Tratado de commercio

Parece que o sr. Henrique Carlos Meyrelles Kendall, presidente da direcção da Associação Commercial do Porto, haven-

do sahido na quarta feira d'esta semana para o Rio de Janeiro, a tratar de negocios particulares, vae tambem encarregado de estudar as bases d'um novo tratado de commercio com o Brazil, principalmente nos artigos respeitantes aos nossos vinhos, cujo commercio é muito prejudicado com as ultimas medidas adoptadas pelo governo brasileiro.

## Bazar

Com grande concorrenca de povo principiu em Lagos na noite de domingo, continuando na immediata, um bazar, installado na praça do Povo em beneficio da «Philarmónica Recreio Musical», da mesma cidade.

**Festejos religiosos e profanos**

No proximo domingo e immediata segunda feira realisam-se em Aviz pomposas festas religiosas em honra da Virgem Mãe dos Homens.

Nos mesmos dias haverá duas corridas taouramicas em beneficio da Misericordia d'aquella villa.

— Com igual applicação um grupo de amadores levará á scena no theatro da localidade o drama — *O Medico das creanças*.

## Novos conegos.

Foi nomeado conego da sé de Portalegre, com obrigação d'ensino por 12 annos no respectivo seminario diocesano, o rev.º presbytero sr. Adriano Nogueira Soares.

— Tomou já posse e effectou a sua collocação no canonico da diocese do Algarve, em que fôra apresentado, o rev.º sacerdote sr. Bernardo Cardoso Botelho Furtado.

## Despachos de justiça

Foram transferidos os dignos juizes de direito, de Villa Viçosa para Grandola, sr. dr. João de Paiva, e de S. Vicente para Villa Viçosa, sr. dr. José Justino Fernandes Dias; — e mutuamente os contadores, d'esta ultima localidade sr. Antonio Rodrigues, e de S. Pedro do Sul sr. Fradique Bernardino de Almeida Morugão.

— Foi promovido á 2.ª classe e collocado na comarca de Trancoso o integro juiz de direito de 3.ª classe da comarca de Fronteira, sr. dr. Jeronymo de Couto Souza.

— Foi exonerado de 2.º substituto do juiz de direito da comarca de Redondo o sr. Francisco Paula Salles Pitta Simões; e transferidos os delegados do procurador regio, de Gavião para Mação, sr. dr. João Baptista, e de Mafra para Gavião, sr. conselheiro Afonso de Sousa Teixeira de Carvalho.

— Foram transferidos os dignos juizes de direito, de Oliveira de Azemeis para Extremoz sr. dr. Joaquim Antonio Coelho da Rocha, e d'Extremoz para Oliveira d'Azemeis, sr. dr. Manuel José Dias Salgado Carneiro.

## LAGOS, 12 — 7.º — 95

As tres praças do corpo de policia civil districtal, que aqui estão destacadas, tem feito muito bom serviço, desempenhando-o sempre com a maior prudencia e acerto.

Está terminando o arranjo da Praça da Constituição e Travessa do mar, e por esse motivo retiraram já para Lisboa os calceteiros que para tal fim haviam sido dispensados pela camara municipal d'aquella cidade e aqui estiveram durante alguns mezes.

E' a obra mais importante que se deve ao senado lacobrigense.

— O nosso excellentissimo amigo e talentoso professor d'ensino complementar d'esta cidade sr. José Antonio Gingeira habilitou para exames na presente epocha os seguintes alumnos:

## PORTUGUEZ

Antonio Garcia de Ramos. Marcellino Antonio. Franciscão Antonio Albano.

## GEOGRAPHIA

D. Maria de Jesus Leal. D. Thereza de Jesus Correia. Annibal Rego Quintanilha. Antonio Afonso Canellas Marreiros.

João Diogo Guerreiro Tello. Joaquim Diogo Nunes. José Cintra de Miranda.

Felicitemos o nosso bom amigo pelo resultado obtido pelos seus discipulos (pois todos ficaram plenamente approvedos), e iguaes felicitações endereçamos aos examinados e suas familias.

— A requerimento da camara municipal d'este concelho e para garantir o pagamento de contribuições em divida, tem sido effectuado n'estes ultimos dias alguns arreastos a individuos d'esta cidade.

— O bazar promovido pela *Philarmónica Recreio Musical Lacobrigense* rendeu nas duas primeiras noites 69\$720 réis.

Hontem á noite abriu pela terceira vez, mas ainda não sabemos quantorendeu.

— Constans-nos que se trata de promover um outro bazar cujo producto será destinado á compra d'andores para as imagens dos Sagrados Corações, da freguezia de S. Sebastião.

— Dizem-nos estar para breve a vinda do reverendo prior Arouca que ultimamente foi collado na parochial igreja de Santa Maria de Lagos.

— Pela policia civil aqui destacada tem sido apprehendidas muitas medidas e pesos do antigo systema, e tem sido multados varios individuos que estavam fazendo uso de pesos e medidas sem afeição.

— Faz a auctoridade muito bem não consentindo taes abusos.

— A rega das ruas da cidade tem sido feita n'este anno com todo o cuidado e a maxima regularidade.

— Acha-se em juizo um processo criminoso por estupro n'uma menor de 10 ou 12 annos. A auctoridade judicial está procedendo á diligencias para apurar quem foi o auctor de tão nefando crime.

— Estão muito viçosas e desenvolvidas as arvores que a camara municipal d'esta cidade mandou plantar nas Praças d'Armas e da Constituição.

— Acha-se desempenhando as funções de juiz de direito d'esta comarca, emquanto durar a licença do respectivo juiz propietario e a ausencia do 1.º substituto, o 2

Estabelecimento Thermal Dos mais perfeitos do paiz...

CALDAS DA FELGUEIRA CANNAS DE SENHORIM BEIRA ALTA

Grande Hotel Club Magnificas accommodações

O estabelecimento thermal fecha em 30 de novembro

O estabelecimento thermal foi completamente reformado e comprehende 60 banheiras...

CLAUDIA DE CAMPOS

MULHERES

Ensaio de psychologia feminina

1-VOLUME IN-8.º 700 RÊIS

Está na memoria de todos o successo com que foi acolhido o Ultimo amor...

M. GOMES, Livreiro Editor

RUA GARRETT (CHIADO) 70, 72

LISBOA

ALUGA-SE UM carro descoberto de 4 rodas...

OS DOIS ORPHÃOS

POR

ADOLFHE DENNERY

Author dos muito applaudidos dramas

Os dois orphãos é um verdadeiro romance de amor, de ciúme e de paixões violentas...

ADOLFHE DENNERY, escrevendo o romance, cuja edição portugueza...

BRINDE

MONUMENTO DE MAFRA

Vista geral tirada expressamente em photographia por este fim...

Aprendizes

Na typographia do Progresso do Sul receberam-se dois rapazes...



CONTRA DEBILIDADE

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Unico legalmente auctorisado pelo governo e pela junta de saude publica de Portugal...

REFORMA ELEITORAL

Approvada por decreto de 28 de março de 1895...

Capitulos em que se divide a lei

I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral)...

A Reforma Eleitoral é indispensavel a todos os cidadãos...

SOLICITADOR

F. X. Candido Guerreiro, solicitador forense de Loulé...

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de saude publica de Portugal...

CALDAS DA AMIEIRA

Abriu o estabelecimento no dia 15 de maio

As aguas chloreitadas da Amieira usam-se com grande resultado no tratamento da escrophulose...

HOTEL

FRANCFORT

ESQUINA DA RUA AUGUSTA

(TODO O EDIFICIO)

Quarto e alimentação desde 1,200 réis...

O Hotel Franconfort, completamente restaurado...

N. B.—O proprietario do Hotel Franconfort, reconhecido aos seus hospedes...

Grandes armazens do Chiado

FRANCISCO JOSÉ PINTO

FARO

Sempre bom e variado sortimento

FERRAGENS, tintas, oleos, vernizes, pinceis, esponjas...

CRYSTAES e muitos outros objectos de BISCUIT de bom gosto...

Coroas para jazigo, papel e objectos para escriptorio.

PROPRIEDADE

VENDE-SE metade da horta de Besta...

VENDE-SE um coupé, um carro descoberto de 4 rodas...

ESTABELECIMENTO THERMAL

MONCHIQUE

A nova administração que já introduziu importantes melhoramentos...



VENDE-SE um coupé, um carro descoberto de 4 rodas...

CONSULTORIO DENTARIO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, N.º 42

FARO

DENTISTA

J. N. MADEIRA

CONSULTA A QUALQUER HORA DO DIA

Extracção de dentes e raizes, sem dor. Extrahem-se os dentes ou raizes...

Consultas gratis aos pobres das 8 ás 9 horas da manhã

ATENÇÃO

Joaquim Gonçalves Corrêa Tello, dentista, previne o publico d'esta cidade...

Pode ser procurado a qualquer hora do dia na rua de Lisboa...

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Em publicação

A TOUTINEGRA DO MOINHO

Magnifico romance inedito

POR

EMILIO RICHEBOURG

200 illustrações especiaes e artisticas de J. Meyer

Esta obra inedita do Rei dos romancistas populares inaugura a Bibliotheca de grandes Romances Illustrados...

1.ª folha distribuida gratis

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa lindissima para quadro

ASSIGNATURA.—Cada fasciculo semanal de 24 paginas, grande formato, com 3 gravuras...

ASSIGNA-SE EM TODAS AS LIVRARIAS

EDITOR

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Estancia de madeira

EM

FARO

Annuncia aos seus freguezes de Faro e Algarve que tem á venda madeiras de Flandres...



Empreza de navegação a vapor para o Algarve e Guadiana

CARREIRA OFFICIAL

GOMES 6.º

Este novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines, e portos do Algarve...

CARREIRA SUPPLEMENTAR

GOMES 4.º

Este conhecido vapor estabeleceu carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto...

São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camara d'estes magnificos vapores...

PASSAGENS PARA LISBOA

Table with 2 columns: Classe (1.ª, 2.ª, 3.ª) and Réis (4,000, 3,000, 2,000)

O agente em Faro,

João Pereira d'Almeida.

TYPOGRAPHIA DO ALGARVE E ALEMTEJO Editor responsavel: José Albano Pereira